Minimum Concurrency for Assembling Computer Music

Carlos Eduardo Marciano Presenter

Abilio Lucena

Felipe M. G. França

Luidi G. Simonetti

Systems and Computing Engineering Program Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ)

INOC 2019

cemarciano@poli.ufrj.br

SER Concorrência Mínima Musical Application

Roteiro

- 1 Introduction
- 2 SER
- 3 Concorrência Mínima
- 4 Musical Application
- 5 Conclusion

Motivation

proposed by Edsger Dijkstra in 1965 to illustrate deadlocks, starvation and race condition.

■ The *Dining Philosophers*:

Variant with two states: "eating" (consuming resources) or "hungry" (ready to eat).

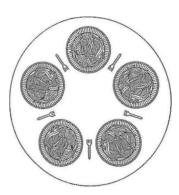


Figure 1: The Dining Philosophers [1].

Resource Graph

- Nodes represent processes to be scheduled.
- Edges represent shared resources between two nodes.
- How to schedule nodes in order to attain justice and prevent classic scheduling problems?

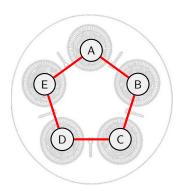


Figure 2: Resource Graph for the *Dining Philosophers*.

Scheduling by Edge Reversal (SER)

- Distributed solution for heavily loaded neighborhood-constrained systems.
- Acyclic orientation: sinks operate simultaneously and revert their edges, forming new sinks.
- Justice: all nodes operate the same number of times within a period.

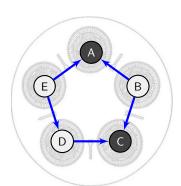


Figure 3: DAG representing the Dining Philosophers.

SER Example

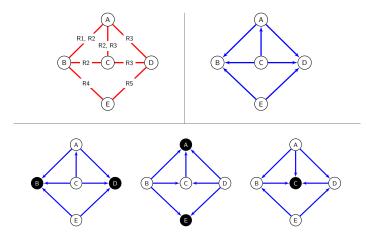
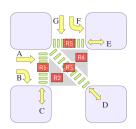
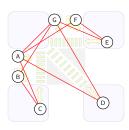


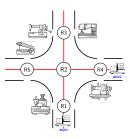
Figure 4: Oriented resource graph (sup.) and period induced by the algorithm (inf.).

roduction SER Concorrência Mínima Musical Application Conclusion

Applications







(a) Road junctions [2].









(c) Firefighting by autonomous robots [4]. Figure 5: SER applications.

roduction SER Concorrência Mínima Musical Application Conclusion

Definitions

Definition: Simple Cycle

For G=(V,E), a simple cycle $\kappa\subseteq V$ is a subset of vertices that form a sequence $i_0,i_1,...,i_{|\kappa|-1},i_0$. We define K as the set of all simple cycles of G.

Definitions

Definition: Simple Cycle

For G = (V, E), a simple cycle $\kappa \subseteq V$ is a subset of vertices that form a sequence $i_0, i_1, ..., i_{|\kappa|-1}, i_0$. We define K as the set of all simple cycles of G.

Definition: Acyclic Orientation

An acyclic orientation of G is a function $\omega: E \to V$ such that no cycle κ of the form $i_0, i_1, ..., i_{|\kappa|-1}, i_0$ exists for which $\omega(i_0, i_1) = i_1, \ \omega(i_1, i_2) = i_2, \ ..., \ \omega(i_{|\kappa|-1}, i_0) = i_0$. Let Ω be the set of all acyclic orientations of G.

SER

Definitions

Definition: Direction of Orientation

We define $n_{cw}(\kappa,\omega)$ as the number of edges in the cycle κ oriented by ω in the clockwise direction, and $n_{ccw}(\kappa,\omega)$ as the ones oriented counterclockwise.

Concorrência

Definição: Concorrência (1)

Seja m o número de vezes que cada nó opera em um período do algoritmo SER. Seja p o comprimento de um período, medido em orientações. Para G=(V,E), definimos concorrência como uma função $\gamma:\Omega\to{\rm I\!R}$ tal que:

$$\gamma(\omega) = \frac{m}{\rho} \tag{1}$$

Concorrência

$$\gamma(\omega) = \frac{m}{p} \tag{1}$$

Definição: Concorrência (2)

Alternativamente, para G = (V, E), definimos concorrência como:

$$\gamma(\omega) = \min_{\kappa \in K} \left\{ \frac{\min \left\{ n_{cw}(\kappa, \omega), n_{ccw}(\kappa, \omega) \right\}}{|\kappa|} \right\}$$
 (2)

Exemplo SER (reprise)

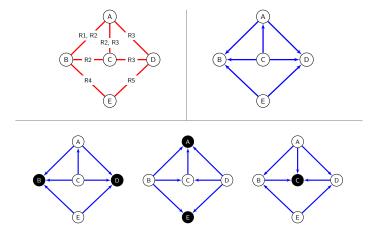


Figure 6: Concorrência: $\gamma(\omega) = m/p$; ou $\gamma(\omega) = \min_{\kappa \in K} \Big\{ \frac{\min\{n_{\mathrm{cw}}(\kappa,\omega), n_{\mathrm{cew}}(\kappa,\omega)\}}{|\kappa|} \Big\}$.

SER Concorrência Mínima Musical Application

Roteiro

- 1 Introduction
- 2 SER
- 3 Concorrência Mínima
- 4 Musical Application
- 5 Conclusion

■ NP-Completo [5]: Minimizar $\gamma(\omega)$ sobre todo o conjunto Ω :

$$\gamma^* = \min_{\omega \in \Omega} \left\{ \min_{\kappa \in K} \left\{ \frac{\min \left\{ n_{cw}(\kappa, \omega), n_{ccw}(\kappa, \omega) \right\}}{|\kappa|} \right\} \right\}$$
 (3)

■ NP-Completo [5]: Minimizar $\gamma(\omega)$ sobre todo o conjunto Ω :

$$\gamma^* = \min_{\omega \in \Omega} \left\{ \min_{\kappa \in K} \left\{ \frac{\min \left\{ n_{cw}(\kappa, \omega), n_{ccw}(\kappa, \omega) \right\}}{|\kappa|} \right\} \right\}$$
 (3)

Lema 1

$$\gamma^* = \min_{\kappa \in \mathit{K}} \left\{ \tfrac{1}{|\kappa|} \right\}$$

■ NP-Completo [5]: Minimizar $\gamma(\omega)$ sobre todo o conjunto Ω :

$$\gamma^* = \min_{\omega \in \Omega} \left\{ \min_{\kappa \in K} \left\{ \frac{\min \left\{ n_{cw}(\kappa, \omega), n_{ccw}(\kappa, \omega) \right\}}{|\kappa|} \right\} \right\}$$
(3)

Lema 1

$$\gamma^* = \min_{\kappa \in K} \left\{ \frac{1}{|\kappa|} \right\}$$

Demonstração

Relembre a definição de concorrência: $\gamma(\omega) = \min_{\omega \in K} \left\{ \frac{\min\{n_{\text{cw}}(\kappa,\omega), n_{\text{ccw}}(\kappa,\omega)\}}{|\kappa|} \right\}$. Para um dado ω' , seja κ' o ciclo escolhido pelo minimizador da definição de concorrência. Seja $x = min\{n_{cw}(\kappa', \omega'), n_{ccw}(\kappa', \omega')\}$. Logo, temos $\gamma(\omega) = x/|\kappa'|$.

■ NP-Completo [5]: Minimizar $\gamma(\omega)$ sobre todo o conjunto Ω :

$$\gamma^* = \min_{\omega \in \Omega} \left\{ \min_{\kappa \in K} \left\{ \frac{\min \left\{ n_{cw}(\kappa, \omega), n_{ccw}(\kappa, \omega) \right\}}{|\kappa|} \right\} \right\}$$
 (3)

Lema 1

$$\gamma^* = \min_{\kappa \in K} \left\{ \frac{1}{|\kappa|} \right\}$$

Demonstração

Porém, para qualquer ciclo $\kappa \in K$, é possível orientar κ com algum $\omega \in \Omega$ de forma que $n_{cw}(\kappa,\omega)=1$ e $n_{ccw}(\kappa,\omega)=|\kappa|-1$, ou vice-versa. Logo, se ω' , aplicado a κ' , não produziu o valor x=1, haverá outra orientação $\omega \in \Omega$ que produzirá $\gamma(\omega)=1/|\kappa'|$.

■ NP-Completo [5]: Minimizar $\gamma(\omega)$ sobre todo o conjunto Ω :

$$\gamma^* = \min_{\omega \in \Omega} \left\{ \min_{\kappa \in K} \left\{ \frac{\min \left\{ n_{cw}(\kappa, \omega), n_{ccw}(\kappa, \omega) \right\}}{|\kappa|} \right\} \right\}$$
(3)

Lema 1

$$\gamma^* = \min_{\kappa \in K} \left\{ \frac{1}{|\kappa|} \right\}$$

Demonstração

Suponha que $\gamma*$, a concorrência mínima de G, seja menor que $1/|\kappa'|$. Se isto for verdade, deverá existir um ciclo κ^* que, sob alguma orientação $\omega*$, produzirá $1/|\kappa^*| < 1/|\kappa'|$. Logo, encontrar γ^* tornou-se um problema de minimização sobre todo $\kappa \in K$.

■ Resta encontrar ω^* tal que $\gamma^* = \gamma(\omega^*)$.

■ Resta encontrar ω^* tal que $\gamma^* = \gamma(\omega^*)$.

Teorema 1

Dado qualquer ciclo máximo $\kappa^* \in K$ como entrada, existe um algoritmo de complexidade linear para encontrar uma orientação $\omega^* \in \Omega$ tal que $\gamma(\omega^*)$ é mínimo para todo $\omega \in \Omega$.

■ Resta encontrar ω^* tal que $\gamma^* = \gamma(\omega^*)$.

Teorema 1

Dado qualquer ciclo máximo $\kappa^* \in K$ como entrada, existe um algoritmo de complexidade linear para encontrar uma orientação $\omega^* \in \Omega$ tal que $\gamma(\omega^*)$ é mínimo para todo $\omega \in \Omega$.

Demonstração

Pela prova do Lema 1, para atingir γ^* , deve-se orientar κ^* tal que $n_{cw}(\kappa^*, \omega^*) = 1$ e $n_{ccw}(\kappa^*, \omega^*) = |\kappa^*| - 1$ (ou vice-versa). Isto pode ser realizado em tempo linear ao percorrermos o ciclo κ^* e atribuirmos um número de identificação crescente $1, ..., |\kappa^*|$ para cada vértice visitado, resultando em uma ordenação topológica do ciclo. Por fim, orienta-se as arestas no sentido dos vértices de maior identificador, cumprindo o requisito.

■ Resta encontrar ω^* tal que $\gamma^* = \gamma(\omega^*)$.

Teorema 1

Dado qualquer ciclo máximo $\kappa^* \in K$ como entrada, existe um algoritmo de complexidade linear para encontrar uma orientação $\omega^* \in \Omega$ tal que $\gamma(\omega^*)$ é mínimo para todo $\omega \in \Omega$.

Demonstração

Resta orientar os demais vértices de G tal que ω^* sempre será de fato acíclica. Seja $S = V - \kappa^*$ o conjunto dos vértices restantes de G. Atribui-se um número de identificação crescente $|\kappa^*| + 1, ..., |V|$ para cada vértice em S, e então orienta-se todas as arestas de G na direção dos vértices com maior identificador. Por absurdo, se ω^* possuir ciclos, existirá um caminho direcionado i_0, i_1, \dots, i_0 . No entanto, como $id[i_0] > id[i_1]$, é impossível retornar a i_0 após a partida, para qualquer $i_0 \in V$. Portanto, nenhum ciclo será formado.

Experimental Results

■ Simple Cycle Problem model from Lucena et al. [6]:

Nodes	р	Avg. Edges	Solved	Avg. Min. Conc.	CPU Time (s)
200	0.01	391	10	1/178	0.6 (± 0.9)
200	0.1	3 780	10	1/200	$6.5~(\pm~7.3)$
1000	0.002	2 062	10	1/905	73.2 (\pm 51.4)
1000	0.02	19 695	10	1/1000	797.0 (\pm 547.3)
1000	0.2	179 806	3	1/1000	$2\ 619.9\ (\pm\ 1\ 015.0)$
2000	0.001	4 091	10	1/1805	$425.9~(\pm~371.3)$
2000	0.01	39 807	3	1/2000	$2\ 107.9\ (\pm\ 1\ 561.5)$
2000	0.1	380 199	0	_	-

Table 1: Experiments for finding minimum concurrency of random graphs G(n,p).

SER Concorrência Mínima Musical Application Conc

Roteiro

- 1 Introduction
- 2 SER
- 3 Concorrência Mínima
- 4 Musical Application
- 5 Conclusion

n SER Concorrência Mínima Musical Application

Musical Context



(a) Buddy Rich, jazz.



(b) Joe Bonamassa, blues,

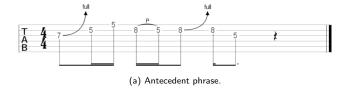
Figure 7: Virtuosos (Creative Commons).

- Computer generation of melody has been studied since the early 1950's [7].
- Two approaches: explicit (in which composition rules are specified by humans) and implicit [8].
- Western music: features counterpoint (or polyphony), with multiple melodic voices [9].

roduction SER Concorrência Mínima Musical Application Conclusion

Musical Phrases

■ In *blues, jazz* and *rock* music, it's common to exist a "question/answer" dynamic with musical phrases:



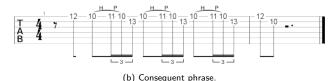


Figure 8: Examples of music tablature [10].

Assembling Maximum-length Tracks

- We'd like our model to capture the following restrictions:
 - A consequent phrase may only be played after an antecedent phrase, forming a lick;
 - Only phrases of the same type (antecedent or consequent) may be played simultaneously;

- Phrases of different intensities (e.g. note counts) may not go well together;
- The final composition must be a loop, include all phrases and be of maximum length.

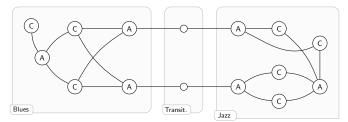
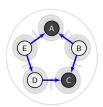


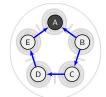
Figure 9: Modelling example.

Conclusion

- Contributions: computational strategy for obtaining minimum concurrency and new approach for creating musical tracks.
- The MIDI standard: hour-long tracks and potential source of inspiration for artists.
- <u>Future work:</u> computational model for <u>maximum concurrency</u> under *SER*; investigate octave information for better-quality polyphony.



(a) Maximum concurrency.



(b) Minimum concurrency.

Figure 10: Extreme concurrencies.

ntroduction SER Concorrência Mínima Musical Application Conclusion

Agradecimentos

Obrigado!

Perguntas & Respostas

Bibliografia I

- [1] TANENBAUM, A. S., Modern Operating Systems. 3rd ed., pp. 143-165. Upper Saddle River, NJ, USA: Pearson Prentice Hall, 2007.
- [2] CARVALHO, D., PROTTI, F., DE GREGORIO, M., et al., "A Novel Distributed Scheduling Algorithm for Resource Sharing Under Near-Heavy Load", Lecture Notes in Computer Science, v. 3544, pp. 431-442, 2004.
- LENGERKE, O., ACUÑA, H. G., DUTRA, M. S., et al., "Distributed control of job-shop [3] systems via edge reversal dynamics for automated guided vehicles", 1st International Conference on Intelligent Systems and Applications, pp. 25–30, 2012.
- [4] ALVES, D. S. F., SOARES, E. E., STRACHAN, G. C., et al., A Swarm Robotics Approach to Decontamination, In: Mobile Ad Hoc Robots and Wireless Robotic Systems: Design and Implementation. 1st ed., pp. 107-122.
 - Hershev, PA, USA: IGI Publishing Hershev, 2012.
- [5] ARANTES JR, G. M., Trilhas, Otimização de Concorrência e Inicialização Probabilística em Sistemas sob Reversão de Arestas, Ph.D. Thesis, Prog. de Eng. de Sist. e Comp., Univ. Fed. do Rio de Janeiro, 2006.
- [6] LUCENA, A., DA CUNHA, A. S., SIMONETTI, L., "A New Formulation and Computational Results for the Simple Cycle Problem", Electronic Notes in Discrete Mathematics, v. 44, no. 5, pp. 83-88, 2013.

Bibliografia II

- [7] NIERHAUS, G., Algorithmic Composition: Paradigms of Automated Music Generation. Springer-Verlag: Vienna, Austria, 2009.
- [8] SHAN, M.-K., CHIU, S.-C., "Algorithmic compositions based on discovered musical patterns", Multimedia Tools and Applications, v. 46, n. 1, pp. 1–23, Jan. 2010.
- [9] SCHMIDT-JONES, C., Understanding Basic Music Theory. OpenStax CNX: Houston, TX, USA, 2007.
- [10] BELL, J., 144 Blues Guitar Licks. JamString: East Midlands, UK, 2015, mobile application. Version 15.41942290.